

Previsões pessimistas

O Brasil já entrou em recessão no último trimestre do ano passado, no rastro da elevação das taxas de juros, e a retração da economia vai se agravar este ano, com a desvalorização do real, que trará a volta da inflação e o colapso do consumo e dos investimentos corporativos. Esse quadro deprimente não foi traçado por nenhum economista de oposição, mas sim por analistas de alguns dos principais bancos de investimentos estrangeiros e por institutos de pesquisas conceituadas, conforme levantamento feito pela agência Bloomberg News.

A estimativa média é a de que o

PIB cairá 4,1% este ano. A previsão mais otimista é do Santander Investment (-1,8%), melhor até do que a do próprio governo, que se comprometeu com o FMI a obter uma retração de 3%.

Da pior para a melhor, as previsões são as seguintes:

JP Morgan (-5,5%), Economist Intelligence Unit (-5,4%), Instituto para o Desenvolvimento Empresarial da Argentina (-4,7%), Bear, Stearns (-4,5%), Donaldson, Lufkin & Jenrette (-4,5%), Morgan Stanley (-4%), BCP Securities (-3,4%), Bankers Trust (-3,1%) e Stander Investment (-1,8%).